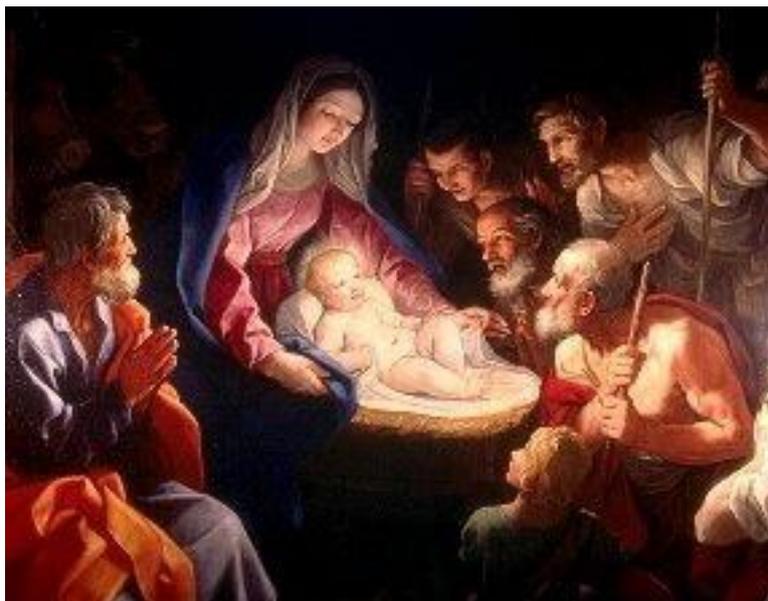




NATAL 2016



NATAL é uma época de grande espiritualidade, pois um raio do Cristo Cósmico volta a habitar o centro de nosso planeta, para nele infundir Sua Vida e assim trazer até cada um de nós um impulso espiritual que nos dê forças para viver a Verdadeira Vida. Max Heindel enfaticamente adverte que em nada progrediremos na construção de nosso Traje Dourado de Bodas se não vivermos a Vida. Mas o que é a Verdadeira Vida ainda permanece intangível para a humanidade em sua maioria. O livro dos Atos dos Apóstolos, quando devidamente interpretado, nos proporciona uma ideia do que seja essa Vida, ao descrever a comunidade dos primeiros cristãos.

Desejando a todos os amigos o melhor dos esforços para trilhar o Caminho que leve a viver a Verdadeira Vida Cristã, complementamos nossa mensagem de Natal com um texto extraído de Corinne Heline em seu livro New Age Bible Interpretation, New Testament, Volume VI, Capítulo II, O Livro dos Atos.

A Comunidade dos Primeiros Cristãos (Atos dos Apóstolos, 2:42-46)

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no Templo, partiam pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração.”

Nessa descrição da vida das primeiras comunidades cristãs é também encontrado o ideal da Nova Idade: a vida comunitária, onde a fraternidade é praticada e demonstrada. É somente pela prática diária da fraternidade que as portas do Templo da Sabedoria serão abertas. O ser humano nunca encontrará a Luz até que tenha aprendido a manifestar o espírito da fraternidade. O estudo dos livros permite somente uma concepção intelectual dessas verdades. Mas aquele que as alcança diretamente é o que vive os princípios sobre os quais essas verdades foram estabelecidas.

A formosa vida desses primeiros cristãos era poderoso magneto de atração. Não existia nenhuma distinção de clã ou de classe, fosse aristocrata ou plebeu, rico ou pobre. Os neófitos viviam juntos, todos aceitos e tratados como irmãos. Suas comunidades eram centros de amor e de ajuda, onde ninguém era barrado. Eles observavam extrema simplicidade em todas as coisas e com isso mantinham as pessoas distantes dos hábitos imorais e dissolutos do ordenamento decadente da Idade de Touro.

Poderes espirituais marcantes foram desenvolvidos e manifestados entre essas pessoas. O grupo mais central tinha uma intimidade maior com o Mestre e Ele frequentemente estava entre eles fortalecendo-os, encorajando-os e inspirando-os. Também aprenderam a segui-Lo em Seu lar espiritual do qual lhes tinha falado ao dizer que “Vós não podeis seguir-Me agora, mas o farão mais tarde”.

A despeito da nuvem de perseguição e martírio que constantemente os envolvia, esses primeiros cristãos estavam plenos de um êxtase espiritual incomparável. A cada noite, alegres e reverentes, todos se reuniam para uma frugal refeição, chamada em grego de ágape, ou festa do amor, que era seguida de um período de estudo e da celebração da Eucaristia, celebração essa que era reservada aos mais desenvolvidos espiritualmente. Através dessa rigorosa observância, novos e ampliados poderes de cura, profecia e visão eram desenvolvidos entre eles, junto com a capacidade de comungar com seu amado Mestre quando desejavam.

O Templo em Jerusalém **(Atos dos Apóstolos 3:1-6, 9-11, 16.)**

“Pedro e João subiam ao Templo para a oração da hora nona. Era levado um coxo de nascença ao qual punham diariamente à porta do Templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Vendo ele a Pedro e a João que iam entrar no Templo, implorava que lhe dessem uma esmola. Pedro, fitando-o junto com João disse: Olha para nós. Ele os olhava atentamente esperando receber alguma coisa. Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem ouro nem prata, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! Viu-o todo o povo a andar e a louvar a Deus. E reconheceram ser ele o mesmo que esmolava, assentado à porta Formosa do Templo; e se encheram de admiração e assombro, por isso que lhe acontecera. Apegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão.”

“Pela Fé e em nome de Cristo Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis.”

Todas as curas e milagres relatados na Bíblia têm um significado mais profundo conectado com a Iniciação. No exemplo da cura do coxo por meio da Porta Formosa, o Templo significa a esfera etérea a que se pode ter acesso somente pela porta do corpo que é o coração. Pedro simboliza o poder da Fé e João o poder do Amor. Todos estamos em um estado análogo ao do coxo e caminhamos nesse estado por um longo período, simbolizado habitualmente por quarenta anos, antes de, através dessa formosa porta, entrarmos em uma nova e mais ampla vida espiritual. A porta, decorada em prata e ouro, abria para o salão reservado às mulheres, representando o Princípio Feminino, a faculdade da Imaginação, através da qual a natureza do amor é purificada. Com os poderes combinados do Amor e da Fé, toda a humanidade finalmente será curada e alcançará sua integridade, andando e louvando a Deus.

“De acordo com vossa Fé, assim seja em vós” é uma máxima mística do Templo ainda pouco entendida pela humanidade. Pedro e João tinham adquirido, no Dia de Pentecostes, a capacidade de usar o poder do nome de Cristo Jesus. O uso desse poder envolvia a invocação dos quatro elementos para o processo de cura que objetivava alcançar o ser humano a sua plena integridade.

ESTRELAS-DO-MAR

Era uma vez um escritor que morava numa praia tranquila, junto a uma colônia de pescadores. Todas as manhãs, ele passeava à beira mar, para se inspirar, e de tarde ficava em casa escrevendo.

Um dia, caminhando na praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Quando chegou mais perto, viu que era um jovem pegando na areia as estrelas-do-mar, uma por uma, e jogando de volta ao oceano.

- Por que você está fazendo isso? - perguntou o escritor.

- Você não vê? - disse o jovem - A maré está baixa e o Sol está brilhando. Se ficarem aqui na areia, elas vão secar e morrer.

O escritor espantou-se.

- Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praia por esse mundo afora e centenas de milhares de estrelas-do-mar espalhadas pelas praias. Que diferença faz? Você joga umas poucas de volta ao oceano. A maioria vai perecer de qualquer forma.

O jovem pegou mais uma estrela na areia, jogou-a de volta ao oceano, olhou para o escritor e disse:

- Para essa, eu fiz a diferença...

Naquela noite, o escritor não conseguiu dormir nem sequer conseguiu escrever. Pela manhã, bem cedo, foi para a praia, procurou o jovem, uniu-se a ele e, juntos, começaram a jogar estrelas-do-mar de volta ao oceano.

* * * * *

Todos os seres vivos tremem diante da violência. Todos temem a morte. Todos amam a vida. Projete-se você mesmo em todas as criaturas. Então, a quem você poderá ferir? Que mal você poderá fazer?

Feliz seria a Terra se todos os seres estivessem unidos pelos laços da benevolência e se nutrissem de alimentos puros sem derrame de sangue. Os dourados grãos que nascem da terra para todos dariam para alimentar e dar fartura ao mundo.

Um homem só é nobre quando consegue sentir piedade por todas as criaturas.

O homem implora a misericórdia de Deus, mas não tem piedade dos animais.

Os animais que sacrificais já vos deram o doce tributo do seu leite, a maciez de sua lã e depositaram confiança nas mãos criminosas que os degolam.

Ninguém purifica o seu Espírito com o sangue.

Na inocente cabeça do animal, não é possível colocar o peso de um fio de cabelo das maldades e erros pelos quais cada ser humano terá de responder.

Buda

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

ATIVIDADES NA SEDE DA FRATERNIDADE ROSACRUZ NO RIO DE JANEIRO

Horário: 17 horas

Natal 18 de dezembro

Reuniões de Estudo 31 de janeiro (sábado)

Confraternização 19 de março (domingo)

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Em obediência ao mandamento do Senhor Cristo de curar os enfermos, a FRATERNIDADE ROSACRUZ realiza, a nível mundial, semanalmente, o Serviço de Cura, quando a Lua entra em um signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio). Os estudantes que já completaram a quarta lição do Curso Preliminar podem associar-se a esse serviço devocional de ajuda com sua presença em nossa sede no Rio de Janeiro ou por meio de seus pensamentos e preces, recolhendo-se às 18:30 horas (19:30 no horário de verão), mentalizando o Emblema Rosacruz e meditando fervorosamente sobre Amor Divino e Cura.

Dezembro 02 09 15 21 29 - Janeiro 05 11 18 25 - Fevereiro 01 08 14 22 28 - Março 07 13 21 28

CURSOS DA FILOSOFIA ROSACRUZ

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel oferece gratuitamente os Cursos Preliminar (12 lições), Suplementar (40 lições), Ensinamentos Bíblicos da Sabedoria Ocidental (28 lições) e de Astrologia Preliminar (26 lições), Suplementar (12 lições) e Superior (13 lições). Para solicitá-los, basta escrever para o endereço abaixo ou para o e-mail, pedindo inscrição. Os Cursos Suplementar, Ensinamentos Bíblicos e Astrologia deverão ser solicitados só depois de completado o Curso Preliminar.

CD “SONGS OF LIGHT”

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel está distribuindo, gratuitamente, o CD “Songs of Light” a todos os estudantes dos diversos cursos da Filosofia Rosacruz

AQUISIÇÃO DE LIVROS DE MAX HEINDEL

Livraria Horus, Rua Senador Dantas, 75 – Loja E – Centro – tel 2533-3638 - 2220-7680

Os estudantes podem também adquirir livros pelo reembolso postal, dirigindo-se à Fraternidade Rosacruz de São Paulo pelo tel-fax (011) 3107-4740 ou pela Loja Virtual www.fraternidaderosacruz.org.br

COLABORAÇÕES

Nossa Fraternidade fornece todos os Cursos sobre a Filosofia Rosacruz, o CD “Songs of Light” e o boletim ECOS, arcando com todos os custos, inclusive o da remessa pelo correio nacional e internacional. Para aqueles em que o coração despertar o desejo fraterno de colaborar, damos, a seguir, nossa conta bancária:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel – CNPJ 00806351-0001-94 - BRADESCO – Ag. 3002 C/C 93080-6

SOLICITAÇÃO AOS LEITORES DO ECOS : As pessoas que possuem e-mail e que desejem receber a versão eletrônica de nosso boletim ao invés da atual versão em papel, favor nos informar seu e-mail para rosacruzmhrio@gmail.com